

PERCEPÇÃO DO IDOSO SOBRE O USO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Paula Érica Lopes de Melo

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: paulaelmelo@gmail.com

Paulo Henrique Araújo Diógenes

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: paulohenriquediogenes2@gmail.com

Alicia Kelly Cezario Nunes

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: aliciakelry45@gmail.com

Samara Joice Alves

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: contatojoicealves@gmail.com

Pedro Hugo Gonçalves Chaves

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: pedrohugo748.com@gmail.com

Hevily Tamiris Lemos de Sousa

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: hevilytamirislemosdesousa@gmail.com

Francisco José Mendes Vasconcelos

Docente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: prof.vasco@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O envelhecimento é um processo espontâneo e gradual que ocorre com todo ser vivo, acarretando a diminuição progressiva das reservas funcionais. É perceptível que a parcela da população composta pelos idosos, possui inúmeras limitações, como dificuldades na locomoção até um hospital ou posto de saúde. Com isso, é necessário compreender as restrições dos idosos e auxiliar na acessibilidade ao atendimento de saúde, e consequentemente na reintegração do idoso na comunidade. O projeto tem como finalidade levar conhecimento para os idosos sobre os seus direitos ao atendimento domiciliar na atenção primária à saúde. Pretende-se ainda aferir a frequência de estada dos idosos em atendimento de saúde, por meio de Visita Domiciliar (VD). Trata-se de um estudo do tipo exploratório, descritivo, de caráter qualitativo, que tem como desígnio conhecer a compreensão dos idosos acerca da visita domiciliar, bem como a frequência de recebimento dos mesmos das VD. A pesquisa foi desenvolvida por discentes do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá. Esta pesquisa foi produzida nos domicílios dos idosos que residiam na cidade de Quixadá, seus demais distritos e regiões. A escolha dos locais e idosos foi de acordo com o lugar em que os estudantes moram, pela facilidade de acesso para realizar a pesquisa. Para a coleta de dados foi utilizado o método de entrevista, via Google Docs, que ocorreu entre 17 e 24 de abril de 2024. Os alunos foram instruídos a entrevistar no mínimo 3 idosos de sua localidade, com o questionário de fácil compreensão e objetiva, para facilitar o conhecimento do idoso. Com os dados coletados, procedemos então com a saturação dos resultados.

Sabemos que é assegurado ao idoso atenção integral à saúde, que deverá ser prestada pelo SUS, incluindo a previsão de atendimento domiciliar para as pessoas impossibilitadas de se locomover. Nesta perspectiva, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) visa promover a integralidade do cuidado nos espaços abrangidos pela saúde, através de uma equipe multiprofissional que irá desenvolver ações voltadas para as diversas etapas da vida, dentre elas a velhice. Neste contexto, esta pesquisa tem como cerne avaliar a percepção do idoso acerca da frequência adidas dos idosos ao encontro dos profissionais de saúde, mais especificamente no âmbito das visitas domiciliares, no que tange à atenção primária à saúde. O gráfico da pesquisa mostrou que os idosos costumam estar em consulta com os profissionais de saúde em atendimento domiciliar nas seguintes proporções: 26,7 % nunca; 32,8 % às vezes; 11,2 % frequentemente; e 1,7 % sempre e o assustador número de 27,6% que nunca ouviram falar do serviço. O envelhecimento populacional é uma realidade crescente em todos os países, resultado da diminuição das taxas de fecundidade e mortalidade, aliado ao aumento da expectativa de vida (Brasil, 2010). Segundo dados da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), em 2019, 16% da população da Região das Américas tinha mais de 60 anos, com projeções indicando que, em 2030, essa proporção aumentará significativamente. Assim, tendo em vista a prevalência da escassez de visita domiciliar de profissionais da saúde, aos idosos, por conta da falta de acessibilidade à informação e a locomoção dos mais velhos, torna-se necessária a criação de novas campanhas e movimentos em prol do atendimento domiciliar e apoio comunitário na nossa sociedade. Desta forma, a sociedade e o poder público, podem, conjuntamente, contribuir com a difusão da informação acerca da necessidade da VD, bem como conscientizar os idosos e seus familiares para a importância dessa prática de saúde.

Palavras-chave: Idoso. Atendimento Domiciliar. Saúde.